



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA  
SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
MEDICINA CAMPUS XII - SANTARÉM

## **HIV e Aids: Informações para prevenção e cuidados**



Nádia Vicência do Nascimento Martins  
Eduarda Silva Oliveira  
Henrique Costa dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado do Pará

---

M386h Martins, Nádia Vicência do Nascimento

HIV e Aids: informações para prevenção e cuidados. / Nádia  
Vicência do Nascimento Martins, Eduarda Oliveira Silva Oliveira,  
Henrique Costa dos Santos. -- 2025.

17 f.: il.

ISBN: 978-65-01-43961-7

1. Doenças Imunológicas. 2. HIV. 3. Aids. 4. Prevenção I. Martins,  
Nádia Vicência do Nascimento. II. Oliveira, Eduarda Silva. III. Santos,  
Henrique Costa dos. IV. Universidade do Estado do Pará. V. Título.

CDD 23 Ed. 616.9792

---

Elaborada pela bibliotecária Aline Nobre Nascimento CRB-2/PA 1528/O

**Origem do Produto**

Produto técnico desenvolvido por alunos e professora do curso de Medicina, da Universidade do Estado do Pará – Campus XII - Santarém.

**Autores**

Eduarda Silva Oliveira e Henrique Costa dos Santos - Acadêmicos.  
Nádia Vicência do Nascimento Martins – Professora.

**Área do Conhecimento**

Educação em Saúde

**Público Alvo**

Profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde que tenham interesse em conhecer mais sobre HIV/Aids.

**Finalidade**

Esclarecer o que é HIV/Aids, formas de prevenção, diagnóstico, transmissão e tratamento.

**Disponibilidade**

Irrestrita, preservando os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

**Divulgação**

Em forma digital e impresso.

**Idioma**

Português.

**Cidade / País**

Santarém/Pará / Brasil

**Diagramação**

Eduarda Silva Oliveira e Henrique Costa dos Santos.

## APRESENTAÇÃO

Esta tecnologia educativa, advém de um Trabalho Científico Anual (TCA) dos acadêmicos “*Eduarda Silva Oliveira e Henrique Costa dos Santos*” do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus XII - Santarém, orientados pela Prof<sup>fa</sup> Dra Nádia Vicência do Nascimento Martins.

A infecção pelo HIV e conseqüentemente a Aids ainda são acompanhados de estigmas e, erroneamente, vem se estabelecendo uma diminuição na percepção do risco, bem como uma despreocupação em relação à infecção. Além disso, o diagnóstico nas fases iniciais do processo infeccioso, mesmo com todos os mecanismos de informação acessíveis, ainda é difícil.

Diante desse cenário, a cartilha “*HIV e Aids: Informações para prevenção e cuidados*” traz a proposta de propagar informações sobre a temática para que a identificação de sinais e sintomas, bem como a prevenção e o entendimento da doença possam ser realidade para os usuários da Atenção Primária em Saúde.

Sendo assim, espera-se ampliar o acesso à informação de forma didática e colaborar de forma efetiva e contínua com os processos de Educação em Saúde no interior da Amazônia.

Os autores

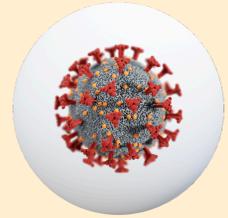
# SUMÁRIO

- Qual a diferença entre HIV e Aids?.....6
- Estágios da Infecção, da doença e seus sintomas .....7
- Transmissão .....9
- Prevenção .....10
- Diagnóstico .....12
- Tratamento .....15
- Considerações finais .....16
- Referências .....17

## QUAL A DIFERENÇA ENTRE HIV E AIDS ?

### HIV

É a sigla em inglês para o vírus da imunodeficiência humana, ou seja, é o vírus que infecta o ser humano, mais especificamente o sistema de defesa, podendo apresentar ou não sintomas.



### Aids



É uma sigla em inglês, que significa "Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida". A Aids é a doença causada pelo vírus HIV, sendo caracterizada por uma depressão do sistema imunológico, de forma que impede que o organismo se defenda contra outras doenças.

### Qual a importância de entender a diferença entre esses termos?

- A infecção pelo HIV não significa que a pessoa está com Aids, pois há um processo e tempo, geralmente "anos", para que se não houver cuidados para a manutenção da saúde, venha a se desenvolver a síndrome da imunodeficiência humana.
- Dessa forma, a imunidade da pessoa pode não estar tão comprometida, os sintomas da infecção podem não aparecer ou não serem percebidos, mas mesmo assim, pode ocorrer a transmissão.
- Portanto, saber que HIV e Aids não são a mesma coisa e os sintomas são diferentes é importante para um diagnóstico precoce e conseqüentemente uma boa adesão ao tratamento.

# ESTÁGIOS DA INFECÇÃO, DOENÇA E SINTOMAS:

O Hiv se desenvolve no corpo em 3 fases distintas:

1

## Fase Aguda:

Essa fase ocorre semanas após o contágio com o vírus (entre a 1ª e a 3ª semana) e a pessoa apresenta de forma frequente sintomas de uma virose não específica. Nessa fase, há elevada carga viral, ou seja, o vírus se replica/aumenta em número de forma significativa. Além disso, a chance de transmissão do vírus é significativamente maior.

### Sintomas:

Febre, dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, aumento dos gânglios linfáticos.



### Sintomas:

Febre baixa, sudorese/suor durante a noite, fadiga, perda de peso, diarreia, dor de cabeça

## 2 Fase de latência:

Ocorre após a fase aguda e é um período assintomático, ou seja, com ausência de sintomas, de tempo variável, que pode chegar a anos, e o vírus continua se multiplicando.

Sintomas: após o período assintomático, enquanto a infecção se expande, podem surgir febre baixa, sudorese/suor durante a noite, fadiga, perda de peso, diarreia, dor de cabeça.



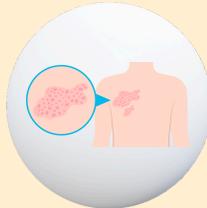
## ESTÁGIOS DA INFECÇÃO, DOENÇA E SINTOMAS:

3

### Fase Crônica ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids):

Consiste na fase final da doença, na qual as células de defesa do sistema imune da pessoa sofrem uma diminuição progressiva, até que o organismo se torne cada vez mais suscetível às chamadas infecções oportunistas, neoplasias e manifestações autoimunes. Infecções oportunistas: Tuberculose, Pneumonia, Herpes, Diarreia Crônica...

As **infecções oportunistas** são infecções que ocorrem quando o nosso corpo tem o sistema imune enfraquecido!



## TRANSMISSÃO:

A transmissão ocorre por meio da penetração de secreções com carga viral, como sangue, espermatozoides, secreção vaginal e leite materno, no organismo de pessoas não infectadas. Sendo assim, as principais formas de transmissão são:

Relação sexual sem preservativo



Compartilhamento de seringas em que uma das pessoas está infectada, que ocorre na utilização de drogas ilícitas injetáveis.



Transfusão de sangue, em situações em que o sangue da pessoa com o vírus, por erro nos resultados de exame, é liberado para transfusão.



Compartilhamento de perfurocortantes

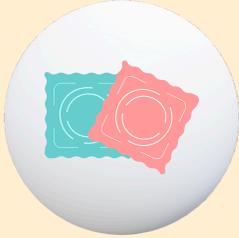


Verticalmente (mãe com HIV transmite para o filho na gravidez, no parto ou durante a amamentação)



## PREVENÇÃO:

A prevenção da infecção do HIV está relacionada a práticas sexuais seguras, a uma assistência ao pré-natal eficaz que reduza os riscos de transmissão vertical, realização de testes rápidos e a utilização de medicamentos antirretrovirais (PEP e PrEP).



Utilização de **preservativos** femininos e masculinos em todas as relações sexuais (oral, vaginal e anal).



**Não** compartilhamento de **materiais perfurocortantes** (agulhas, alicates de unha...).



**Assistência** ao **pré-natal**, com os testes rápidos feitos em cada trimestre, e se positivo, iniciar tratamento com antirretrovirais.



**Procurar o serviço de saúde** em caso de relação sexual sem proteção, para realizar PEP.

## PREVENÇÃO:

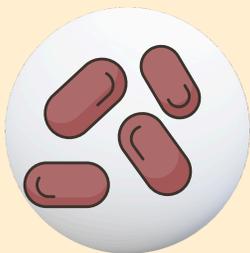
### Medicamentos Antirretrovirais

São remédios que impedem que o vírus do HIV se multiplique no corpo, evitando o avanço da infecção, e impedindo o enfraquecimento do sistema imunológico. A PrEP e a PEP são medicamentos antirretrovirais disponíveis no SUS.

#### O que é PrEP?

PrEP é a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV.

A PrEP consiste no uso de medicamento anti-HIV de forma programada para evitar que ocorra uma infecção pelo HIV. Caso ocorra uma exposição ao vírus, o medicamento não permite que o HIV se instale no corpo.



#### O que é PEP?

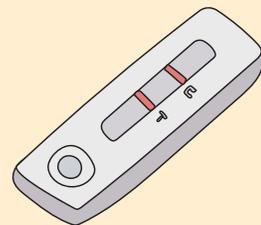
PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV):

A PEP é uma combinação de medicamentos anti-HIV em situações de urgência, *APÓS* uma situação de risco, por somente 28 dias.

## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de HIV é feito a partir de testes rápidos e exames que irão pesquisar a presença do vírus ou de anticorpos contra o vírus no sangue.

O exame mais conhecido e de fácil acesso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é a testagem rápida, que buscará encontrar anticorpos contra o HIV.



### Teste Rápido, como funciona?



O teste rápido é a forma mais acessível no Brasil, para detecção da presença de anticorpos em uma pessoa, podendo ser realizado através do sangue ou da saliva, tanto em uma Unidade Básica de Saúde, ou até mesmo em casa, por meio do autoteste, comprado em farmácia.

### ATENÇÃO!

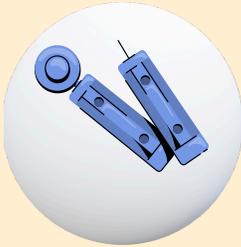
Como os anticorpos são produzidos a partir de 30 dias da infecção, o teste rápido deve ser realizado somente 1 mês após o possível contato com o vírus, seja pelo sexo sem proteção ou por alguma outra forma de transmissão.



# DIAGNÓSTICO

## Como funciona o teste rápido?

O Kit para o teste rápido é composto de: um dispositivo para o teste, uma pipeta capilar, uma lanceta e o reagente (solução tampão). Antes da coleta, as mãos devem ser higienizadas, com álcool, bem como realiza-se uma massagem no local a ser perfurado com uma lanceta que possui uma agulha, em seguida será coletada uma gota de sangue que será utilizada no teste.



**Lanceta ou agulha**

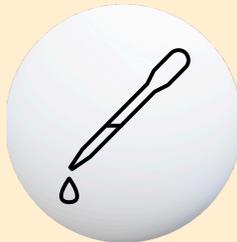


**Saída do sangue**

Com uma pipeta capilar, que é uma haste de plástico com uma ponta aberta e outra fechada para “puxar” a gota de sangue, após coletado, o sangue será gotejado rapidamente no local indicado para a gota de sangue, no Dispositivo de teste.



**Pipeta utilizada para  
coleta de sangue**



**Pipeta capilar**

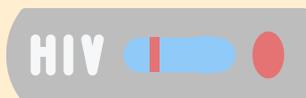


**Dispositivo de teste**

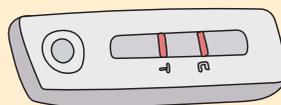
## DIAGNÓSTICO

Em seguida, coloca-se 2 gotas de solução tampão. Então, espera-se o tempo mínimo de 15 minutos e o máximo até 30 minutos para o aparecimento da linha C que significa que o teste está válido e permanecendo apenas esta linha o resultado será negativo para HIV.

Se transpassado o tempo mínimo, aparecer a linha T significa teste positivo para HIV.



***Teste negativo para HIV***



***Teste positivo para HIV***

## TRATAMENTO:

A infecção pelo HIV e a Aids não tem cura, mas há tratamento, e sua eficácia depende da adesão à chamada Terapia Antirretroviral “**TARV**” por toda a vida, após o diagnóstico.

A TARV tríplice também é conhecida como Terapia Antirretroviral Potente ou Terapia Antirretroviral de Alta Eficácia.

Ela é composta geralmente por duas classes de medicamentos, que agem **inibindo a multiplicação do vírus no corpo**, diminuindo também a manifestação de sintomas e complicações da doença e da infecção.

O objetivo inicial da TARV não é apenas alcançar, mas sim **manter níveis de carga viral indetectáveis**, ou seja, quantidade mínima de vírus no sangue.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição Federal Brasileira (CFB) protege as pessoas que vivem com HIV/ Aids, assegurando seus direitos e deveres, além de promover respeito e dignidade.

O princípio da dignidade da pessoa humana é um valor central na CFB, que reconhece o valor intrínseco de cada indivíduo e estabelece que todos devem ser tratados com respeito, igualdade e liberdade.

É fundamental reconhecer as diversas formas de transmissão do HIV, a fim de desmistificar conceitos errôneos sobre a infecção e as pessoas afetadas. A dignidade humana deve sempre guiar a maneira como lidamos com essa questão, garantindo que todos sejam respeitados e valorizados.

O dia **1º de dezembro** é considerado o Dia Mundial da Luta Contra Aids, com o objetivo de combate ao preconceito, à desinformação e ao estigma que ainda perduram em torno da doença. Essa data constitui uma oportunidade de fortalecimento na luta a favor das pessoas que vivem com HIV/Aids e a preservação de seus direitos.



## Referências:

CARVALHO, P. P. et al. Fatores associados à adesão à Terapia Antirretroviral em adultos: revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2543–2555, 22 jul. 2019.

DUARTE, F. H. D. S. et al. Diagnóstico precoce da infecção por HIV/Aids: análise de conceito. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 3, p. e20220565, 2023.

**Informações sobre PrEP - Secretaria da Saúde - Governo do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaids-sp/homepage/aceso-rapido/informacoes-sobre-prep>>.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF 2018**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2018/manual\\_tecnico\\_hiv\\_27\\_11\\_2018\\_web.pdf](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2018/manual_tecnico_hiv_27_11_2018_web.pdf)>.

PINTO NETO, L. F. DA S. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. spe1, 2021.

PRIMÁRIA, A.; SAÚDE. **INFECÇÃO PELO HIV E AIDS**. [s.l: s.n.]. Disponível em <[https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro\\_GuiaRapido-HIV\\_PDFDigital\\_20230123\\_\(1\)\\_1.pdf](https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_GuiaRapido-HIV_PDFDigital_20230123_(1)_1.pdf)>.



# HIV E AIDS: INFORMAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CUIDADOS



## QUAL A DIFERENÇA ENTRE HIV E AIDS?

**HIV** é o vírus da imunodeficiência humana, capaz de infectar o ser humano, resultando em diferentes sintomas ou ser assintomático.

**Aids** é a doença causada pelo vírus do HIV, caracterizada por causar uma depressão do sistema de defesa.

## ESTÁGIO DA INFECÇÃO, DOENÇA E SINTOMAS:

- 1) **Fase aguda:** Após cerca de 1 a 3 semanas após o contágio viral. Há febre, cefaleia, etc.
- 2) **Fase latente:** Após isso, ocorre um período assintomático, no qual o vírus se multiplica.
- 3) **Fase crônica/Aids:** Fase final da doença. Há diminuição e comprometimento das células imunes, com infecções oportunistas.

## TRANSMISSÃO:

Ocorre por penetração de secreções com o vírus (sangue, esperma, leite materno).

### Formas de transmissão:

- Relação sexual sem preservativo
- Compartilhamento de materiais perfurocortantes
- Transfusão de sangue infectado
- Transmissão vertical (mãe > filho)

## PREVENÇÃO:

Está relacionada a práticas sexuais seguras, a uma assistência ao pré-natal de qualidade, a realização de testes rápidos periódicos e a utilização dos antirretrovirais.

### Formas de prevenção:

- Utilização de preservativos em todos os tipos de relações sexuais
- Não compartilhamento de materiais perfurocortantes;
- A Assistência ao pré-natal, com testes rápidos feitos em cada trimestre;
- Medicamentos antirretrovirais:**
  - PrEP: Uso do medicamento de forma programada para evitar que ocorra a infecção pelo HIV.
  - PEP: Utilizado em situações de urgência, APÓS uma situação de risco, por até 28 dias.

## DIAGNÓSTICO:

Se dá a partir de testes rápidos e exames que irão pesquisar a presença do vírus e anticorpos no sangue.

### Teste Rápido:

- Feito na farmácia, na UBS ou em casa.
- Detecta anticorpos do HIV no sangue.
- Realizado somente e após 1 mês.

## TRATAMENTO

A infecção pelo HIV não tem cura, mas há tratamento:

### Terapia Antirretroviral (TARV)

Medicamentos que agem inibindo a multiplicação do vírus, é reduzindo também a manifestação dos sintomas e suas complicações.

O objetivo é manter os níveis de carga viral mínima no sangue.

## DEZEMBRO VERMELHO

O dia 1o de Dezembro é comemorado o Dia Mundial de Luta Contra Aids, indicando a importância do combate ao preconceito, à desinformação e aos estigmas que ainda permeiam a infecção e a doença. Essa data ressalta a importância de apoiar as pessoas que lutam contra o HIV.

## QR CODE COM A CARTILHA COMPLETA

